



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XL
N.º 885
20 de abril de 2010



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

Editorial

Colégio de Campos 25 Anos a prestigiar o ensino no concelho de Vila Nova de Cerveira

Ainda parece que foi ontem, mas já passou um quarto de século, que por motivos jornalísticos acompanhamos a azáfama de entidades cerveirenses e de pessoas ligadas ao ensino em estabelecimentos não só de Vila Nova de Cerveira como, também, do concelho de Caminha, no sentido da instalação, na freguesia de Campos, de uma unidade escolar.

Depois de intenso trabalho burocrático e de grandes movimentações de entidades, casos da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, da Junta de Freguesia de Campos e de dirigentes da Cooperativa de Ensino Santa Rita (assim se chamou inicialmente), a unidade escolar teve no ano letivo 1985/1986, segundo a promessa de João de Deus Pinheiro, ministro da Educação de então, a área de humanísticas e o técnico-profissional de obras e a criação da área de informática no ano letivo 1986/1987.

Depois foi o desenvolver, ao longo dos anos, de uma profícua ensinância, que englobou outros cursos e centenas de alunos, não só de terras cerveirenses como, ainda, dos concelhos vizinhos de Valença e de Caminha que, tal como no passado, continuam, hoje, a dar a sua preferência a um estabelecimento de ensino que, no decorrer de vinte e cinco anos, tem prestigiado o nosso concelho.

É justo, neste período de recordações e celebrações, não esquecer um número considerável de professores e de funcionários que em fases de debilidades de várias espécies, inclusive financeiras, tudo fizeram para que o barco, mesmo, por vezes, navegando em águas revoltosas, atingisse o bom porto.

Mas também é de realçar que o Colégio de Campos (assim se denomina há largos anos) se tem integrado na comunidade com outras atividades culturais e recreativas, com saliência para a participação nas marchas anuais do “S. João da Carvalha”.

Que o brilho que tem acompanhado, ao longo de um quarto de século, o desenvolvimento intelectual de tantos e tantos jovens continue, também, a iluminar, já que a tarefa é árdua, a atual diretora pedagógica, Margarida Barbosa, e todos os seus colaboradores.

José Lopes Gonçalves

NA PÁGINA 5

**‘Fim de Semana Gastronómico’ em Cerveira,
um cartaz a não perder em 24 e 25 de abril**

NA PÁGINA 7 EM CRÓNICA DA QUINZENA



**À espera de um acordo, em
Candemil, entre a autarquia
local e a igreja**

NA PÁGINA 7

**Rali de Vila Nova de
Cerveira 2010 já tem
itinerário e data marcada
(15 e 16 de maio)**



NA PÁGINA 6

**As bodas de prata do
Colégio de Campos
motivaram festa
comemorativa em
17 de abril**



Foto de arquivo

NA PÁGINA 6

**Casa Cerveirense, em Lisboa, terá festa do
1.º aniversário em 16 de maio com gastronomia,
folclore e fados**



CN - Edição n.º 885, de 20 de abril de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de um de Abril de dois mil e dez, lavrada de fls. 9 a fls. 11, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Oito-E, deste Cartório, **Luísa Fernanda Afonso**, N.I.F. 103 207 074, titular do B.I. n.º 0808434, emitido em 12.02.1985, pelo C.I.C.C de Lisboa e marido, **António João Gonçalves**, N.I.F. 103 207 066, titular do B.I. n.º 0727445, emitido em 27.09.1979, pelo C.I.C.C de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Romarigães, concelho de Paredes de Coura, ela da freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes na primeira, no lugar de Sabariz, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba um:
Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, sito no lugar de Redondo, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com José Maria Domingues Alves, do sul com Joaquim Armando Araújo, do nascente com Manuel Joaquim Coelho Gonçalves e do poente com Manuel Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3992, com o valor patrimonial tributário de 21,78 € a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Verba dois:
Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito no lugar de Reais, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com José Augusto Pontes Torres, do sul com caminho de servidão, do nascente com José Pedro Afonso Gonçalves e do poente com ribeiro, omissos na citada conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 831, com o valor patrimonial tributário de 6,61€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Verba três:
Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, sito no lugar de Cruzeiro, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente com Albertina de Jesus Leite e do poente com Maria Joaquina Fernandes Barbosa, omissos na dita conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2388, com o valor patrimonial tributário de 0,92€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Verba quatro:
Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, sito no lugar de Figueiró, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente com Américo Fernandes Barbosa e do sul e do poente com ribeiro, omissos na citada conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2631, com o valor patrimonial tributário de 4,48€, a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Que entraram na posse dos referidos prédios no ano de mil novecentos e trinta e oito, por doação que não chegou a ser titulada, feita por João Salvador Afonso e mulher, Rosa de Jesus Rodrigues, respectivamente seus pais e sogros, residentes que foram no lugar de Real, da dita freguesia de Covas, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando, regando, sulfatando e limpando os prédios identificados sob as verbas um, dois e quatro, cortando o mato e lenha e procedendo à limpeza do prédio identificado sob a verba três, colhendo os frutos e rendimentos de todos eles e pagando os impostos que sobre os citados prédios incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, um de Abril de dois mil e dez.

A Notária,

(Maria Gabriela Correia Pereira Baptista)



CREDIVISÃO

10 MESES SEM JUROS

VILA NOVA DE CERVEIRA

- C. C. Ilha dos Amores, Lj 6 - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA

- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA

- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300



RECEBEMOS

Entre os dias 30 de novembro de 2009 e 24 de dezembro de 2009, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

António Silva Cantinho, da França; Fernando Martins Graça, de Lisboa; D. Adelina Costa Gonçalves, de Lovelhe; Claudino Pereira, de Gondarém; Alberto Manuel Santos Afonso, de Aldeia de Paio Pires; D. Palmira Pereira, da França; Agostinho Cunha Esteves, de VNCerveira; D. Mónica Araújo, dos E.U.A.; Telmo Jorge Bravo Diz, de VNCerveira; António Rodrigues Ribeiro Castro, da França; Clínica Médica e Dentária do Alto Minho, Lda., de VNCerveira; Salvador Pereira Afonso, de VNCerveira; Arqt.º Paulo Alexandre Lima Guerreiro, de VNCerveira; D. Maria Margarida Tavares, do Barreiro; Carlos o Feirante de Calçado - Unipessoal, Lda., de Covas; José Joaquim Roda, de VNCerveira; José Manuel Gomes Amorim, de VNCerveira; Armando José Conde Tenedório, de Loivo; D. Arminda Lopes Cruz, da França; D. Maria Natália Ribeiro Barreiro Monteiro, do Canadá; Humberto de Sousa Reina, de Vila Nova da Telha; Manuel Silva, de Fafe; Eng.º João Maria da Cruz Pereira, de Lanhas; António Conde, de VNCerveira; Assis Ilídio Sousa, do Canadá; D. Maria Amélia Martins Pacheco, de Lisboa; Luís Manuel Barreto Sobral, de Loivo; D. Arminda Maria Martins Conde Pacheco Campos, de Torreda; Cândido José Barros Alves, de VNCerveira; Gaspar Gomes Batista, de VNCerveira; D. Amélia Cândida Amorim Fernandes Sousa, de Campos; Ilídio Rodrigues Melo, de Lisboa; Nelson Quezado Viana, de VNCerveira; José Carlos Bernardes Gonçalves, das Caldas da Rainha; Serafim António Barros Silva, de Cerdal; D. Fernanda Lima Silva Graça, de Campos; Manuel José Gomes, de VNCerveira; António Sousa, de Gondar; D. Adelaide Claudina G. P. Araújo, de Campos; Rafael Esteves de Sousa, de Gondar; Benigno Fernandes Gonçalves Costa, de Lovelhe; Manuel Ângelo F. Teixeira, de Sopo; D. Maria de Lurdes Antas Silva Barros, de Sapardos; José Maria Faria Barbosa, de Candemil; José Joaquim Alves Ferreira, de Reboreda; José Luís Silva Pereira, de Braga; António Malheiro, de Seixas; Jorge José Faria Malheiro, de Reboreda; Armando António Bouça, de Loivo; Alberto Júlio Martins Conde Pacheco, de Lovelhe; D. Helena Maria Sousa C. Lima, de Lisboa; D. Maria Isabel Correia Sousa, de Campos; Joaquim Augusto Pereira Rebelo, de VNCerveira; António Gonçalves, dos E.U.A.; João Marcial Esteves Giestal, de Caminha; Januário Joaquim Correia, de Sapardos; Luciano Paixão Silveira, de Sopo; D. Maria das Dores Tenedório Elísio, de VNCerveira; Manuel José Gomes Rebelo, de Loivo; D. Maria da Conceição Queirós Pires Cunha, de Loivo; Amadeu de Jesus Alves, da Amadora; António Romeu, de VNCerveira; Aristides Joaquim Ramalho Lemos, de Reboreda; e José Manuel Alves de Jesus, de Gondarém.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cervetense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / http://www.standbangu.com



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de
Construção Civil

Rua de Arroios, 113, 1.º
1150-053 LISBOA
E-mail: alexjesus@netcabo.pt
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088



CARLOS o feirante
DE CALÇADO

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA
PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt



FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

POR APENAS €12,50 POR ANO

ASSINE O NOSSO JORNAL EM FORMATO PDF
É SIMPLES, E OS ASSINANTES TÊM SEMPRE DISPO-
NÍVEL, EM EXCLUSIVO, AS ÚLTIMAS 24 EDIÇÕES
DO “CERVEIRA NOVA”



www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suites temáticas

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira



turismo
do minho
HOTEL

Parece anedota, mas não é!

No dia 24 deste mês fui a Viana com o meu neto. Como ele queria muitas coisas novas para a Páscoa e eu tinha comigo pouco dinheiro, fui à CGD, em Viana do Castelo, para levantar 500 euros.

O funcionário que me atendeu estava na caixa “A”, posição “2”. Disse-lhe que pretendia levantar 500 euros, entreguei-lhe a caderneta e o B.I.

Daí a pouco tempo, o funcionário empurrou com a mão algumas notas (4 de 50€, 3 de 20€ e 4 de 10€), que eu apanhei e contei duas vezes, sendo o total de 300 euros.

Empurrei as notas para o funcionário e disse:
- Ó senhor, aqui não estão 500 euros. Ele só teve tempo de olhar para o dinheiro e disse:

- Pois não!
Depois de pôr a quantia certa, voltou a empurrar o dinheiro com a mão, para o meu lado. Nunca contou alto o dinheiro, como fazem na CGD de Vila Nova de Cerveira.

Quando me viu, ele deve ter pensado: Esta é velha, nem sabe contar dinheiro.

Mas a velha saiu-lhe torta, mais torta que o corno do carneiro da Páscoa e mostrou-lhe que sabia contar dinheiro muito bem.

Se isto acontece dentro da CGD, o que havemos nós de pensar?

Que me diga, quem souber. Eu fico-me com a cantiga:
- Diga lá, diga lá, senhor feliz como vai este país?

Maria Cerqueira de Araújo
(Gondarém, 26/3/2010)
Telef.: 251 795 128



Limpar Portugal

Em jeito de balanço final da Campanha Limpar Portugal, quero dizer que pessoalmente e somente no que diz respeito a Cerveira me sinto frustrado.

A causa era nobre e abrangia um Concelho em que as matas abundam, onde existe uma zona Industrial com dois polos, onde há muitos Empresários de construção, onde a consciência de algumas pessoas não olha para o futuro do ambiente e da natureza, por isso onde há tudo isto... haveria muito lixo.

O grupo concelhio nasceu tarde. A juventude que a compunha era inexperiente neste tipo de organização. Felizmente em campo fez a diferença, os escuteiros estiveram como peixe na água.

As Juntas de Freguesia praticamente ignoraram, quer as lixeiras, quer este movimento. De 15 Freguesias, só uma deu a conhecer os focos de detritos. Do referenciamento de 91 pontos, representando cerca de 120 depósitos, todo o rastreio foi feito por particulares e pelos escuteiros de Campos.

No dia 20 Março a chuva serviu para desculpa daqueles que nunca iriam colocar os pés no terreno. A ajuda virtual nestes casos, não funciona.

Muito foi feito, (106 toneladas de resíduos deram entrada na ValorMinho) graças a um punhado de bravos; os escuteiros de Campos mais alguns anónimos, o grupo de Reboreda, os jovens da Associação Cultural de Nogueira, os jovens de Cornes, a juventude de Loivo onde a maioria eram senhoritas, Gondarém limpou um grande foco, os três guerreiros de VNCerveira, Candemil também esteve e o aguerrido grupo de Sopo (estes devem estar de baixa esta semana). Lovelhe e Vila Meã anteciparam a limpeza, alguns elementos ainda ajudaram em Campos.

Gondar, Mentrestido e Sapardos não tinham lixeiras referenciadas. Covas vai fazer a ação no próximo sábado.

A minha frustração vai para o facto de embora a boa vontade de todos os participantes, o empenhamento dos grupos no terreno, ainda ficaram no terreno cerca de 75% do lixo, a maioria entulho de construção. Aqueles que cobram para se livrarem dele e acabam por vaza-lo em qualquer lugar.

Mas o movimento não vai parar, as lixeiras estão referenciadas, a vontade de acabar com elas é enorme. A Câmara Municipal está empenhadíssima no assunto, já foi denunciado às Brigadas do Ambiente os focos com resíduos perigosos. Nasceu o blogue vncsemprelimpa, onde todos os interessados por limpar Cerveira vão colaborar.

O 20 de Março será para futuro, o início do “limpar V.N. Cerveira para sempre”.

Publicado por J. Ferreira em:
<http://www.cvssemprejoovens.blogspot.com>



SOPO
- Visita Pascal 2010

Aleluia! Aleluia! Cristo ressuscitou! Ele está no meio de nós!

Vamos, por isso, levar a Cruz de casa em casa, para que cada família sinta a presença de CRISTO VIVO no seio do seu lar, e no íntimo da sua vida – é a Visita Pascal.

Começam os preparativos com antecedência: arranjam-se os jardins, lavam-se as casas, compram-se as melhores iguarias para a mesa da Páscoa... - porque a gente do Minho é briosa em tudo o que faz.

E, na manhã da Ressurreição, sai da Igreja da aldeia a Cruz de Cristo, ao encontro de toda a gente. É uma cruz de prata, enfeitada com flores, símbolo da alegria e da vida, que triunfaram sobre a tristeza e a morte. O compasso é formado por homens da terra, que acompanham o prior, pelas crianças que tocam a sineta, anunciando a proximidade, e pelas raparigas que levam o saco de veludo, para recolher as esmolas.

As verduras e flores, à entrada do portão, são sinal de “porta aberta” – e o Compasso entra na casa daqueles que aceitam receber a Cruz de Cristo ressuscitado e acolher a mensagem pascal.

Reza-se uma oração (“Que a bênção de Cristo ressuscitado assista neste lar...”) enquanto a água benta é aspergida pela casa. O prior, ou o leigo que preside o compasso, dá a Cruz a beijar ao chefe da casa, e este, por sua vez, dá a cruz a beijar aos restantes membros da família e outros amigos presentes, colocados ao redor da sala, enquanto todos se cumprimentam mutuamente, desejando as “BOAS FESTAS!”. Festeja-se, comendo, bebendo e confraternizando, na mesa preparada a rigor para o efeito, e, passados breves minutos, sai o compasso – parte a Cruz de Cristo para outras casas, levando a outros a boa-nova da Ressurreição.

E assim se repete pelo dia fora, até que sejam visitadas todas as casas que o desejem. Todas: do mais idoso ao mais jovem, do mais humilde ao mais exuberante, do mais pobre ao mais afortunado – porque a Ressurreição de Cristo trouxe a Salvação a todos os homens, e, perante Ele, e aos olhos de Deus, somos todos iguais

Assim se repetiu este ano, uma vez mais, nos dias 4 e 5 de Abril, *por terras de Cervaria...* Na freguesia de Sopo, um dos compassos teve na sua constituição um par de “lavradores” (“lavrador” e “lavradeira”) trajados a rigor que, a par da sua missão principal de divulgação da mensagem pascal, pretenderam também, com a sua presença, prestar homenagem às terras, às gentes e às tradições do Alto Minho, para além de terem encontrado uma forma “*sui generis*” de assinalar o aniversário natalício que ambos comemoravam nesse dia.

Queira Deus que, enquanto houver na terra cristãos empenhados em testemunhar a Ressurreição de Jesus Cristo, haja também cristãos empenhados em manter viva esta tradição da Visita Pascal que, pelo significado que encerra, tanto honra as gentes do Minho.

Maria de Fátima Queiroz

Uma visita a
Vila Nova de Cerveira

Visitei esta semana Vila Nova de Cerveira. Muito preservada, com grande sensibilidade artística Vila Nova de Cerveira tem um clima acolhedor onde o visitante se sente bem. O Quartel de Bombeiros Voluntários foi inteiramente construído pela Câmara Municipal em troca do terreno onde se encontrava o antigo quartel de Bombeiros. Soluções interessantes e de claro de investimento no que é da região com um espaço aberto ao público para os artesãos colocarem os seus produtos ombreando com as iguarias da região. Um mimo! Adorei, também, o auditório ao ar livre para qualquer tipo de espetáculos; uma Pousada da Juventude instalada numa antiga escola Primária... Sente-se a criatividade, facto ao qual não será alheia a escola de Arquitetura, Arte e Design ali instalada.

Mas não há bela sem senão: a pousada de Vila Nova de Cerveira está completamente abandonada. Olhamos através dos vidros e encontramos carpetes, tapetes e mobiliário literalmente cobertos de bolor e lixo. Um verdadeiro atentado ao património histórico. Até dói. Como é possível?

Extraído do site DEFENDER
(Defesa Civil do Património Histórico)

www.cerveiranova.pt

Centro de Cultura de Campos
aposta na recuperação das
margens do Rio Minho

De novo, o Centro de Cultura de Campos mobilizou um assinalável grupo de pessoas, algumas com as suas próprias máquinas e alfaias agrícolas, bem como o Agrupamento de Escuteiros de Campos, Professores e Alunos do Colégio de Campos, com o apoio ativo da Junta de Freguesia de Campos, para uma intervenção nas Margens do Rio Minho, que consistiu na eliminação de infestantes, desmatagem, poda de árvores e arbustos, limpeza de acessos e recolha de lixo de toda a espécie: Plásticos, Pneus, Garrafas, metais e tudo quanto se possa imaginar que “mãos criminosas” abusivamente lançam naqueles recantos públicos!

No fim dos trabalhos regalaram-se “os trabalhadores” em contemplar toda aquela frente ribeirinha, agora em todo o seu esplendor, de braços abertos e rasgados horizontes, pronta a receber quem queira usufruir de espaços tão atraentes e que antes estavam tão abandonados!

Regista o Centro de Cultura de Campos a boa adesão da população e das coletividades da freguesia para este serviço cívico, bem como o apoio da Junta de Freguesia de Campos e da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira para o bom êxito da iniciativa.

Para que o Centro de Cultura de Campos pudesse realizar ação tão louvável houve que recorrer à intervenção da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, que aprovou um “Violento Voto de Protesto”, contra os serviços da CCDRN (Porto), que, solicitados a autorizar e dar parecer sobre os trabalhos a realizar, no início do mês de Dezembro pp., fizeram “ouvidos de mercador”, e não fora a intervenção do Sr. Presidente da Câmara de V. N. Cerveira e a magistratura de influência do Sr. Governador Civil de Viana do Castelo, não teria sido possível executar trabalho tão relevante em prol da comunidade de Campos e em prol do meio ambiente!

Bom seria que, agora, os responsáveis, aos mais diversos níveis, visitassem o local e apreciassem o trabalho feito, que envolveu mais de 50 pessoas e para cima de 250 Horas de trabalho, tendo-se gasto dezenas de litros de combustível e houve máquinas que sofreram avarias, tudo suportado à custa de cada um, sem que ninguém pedisse nada em troca!

De novo podemos dizer “Homens, os de Campos”, pois não é fácil encontrar gente como esta, disponível, esforçada e solidária!

Campos, 02 de Março 2009
R. M.

História caricata
- Roubo na Pedra Vedra, em
Vila Nova de Cerveira

Durante o mês de Março foi roubado um cão a um casal que vive numa moradia na Pedra Vedra – Vila Nova de Cerveira.

Depois de muita dor e sofrimento por parte do casal pelo motivo apontado e pelo facto do cão necessitar de cuidados de saúde, um grupo de vizinhos alertou para o facto de o cão estar preso num apartamento de uma senhora vizinha.

Um vizinho comunicou que ouvia todos os dias ladrar um cão e que lhe parecia o cão do casal. Outros apontavam que as filhas da senhora brincavam com o cão à varanda e escondiam-no de seguida.

O certo é que, a escassos metros da casa do casal furtado vivia a verdadeira autora do crime e ninguém se atrevia a denunciar o furto porque na verdade não havia provas concretas e não se sabia se era o dito animal, até porque este nunca saía do apartamento.

Os vizinhos solidários com o casal puseram mãos à obra e tornaram-se verdadeiros investigadores e depois de mero esforço descobriram que o cão era o do casal.

Precisamente no dia 30 de Abril a senhora (dona do cão) conjuntamente com uma amiga apareceu de surpresa na casa da dita pessoa e encontrou o cão doente dentro de uma banheira, fechado no W.C.

Trouxe-o de imediato alertando que para a próxima vez fazia queixa da mesma.

Todos os vizinhos ficaram contentes e vão ficar atentos à dita vizinha.

Em suma: “até se cobiça dos cães dos vizinhos”.

Mara Rebelo
(Vizinha Investigadora Indignada)

CERVEIRA NOVA, o seu jornal

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP

comprarcasa

A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis

C.C. Ilha dos Amores, Loja 7

4920-270 Vila Nova de Cerveira

Tel./Fax. 251 792 013

cerveiracomprarcasa@gmail.com

www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA

MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.

APEMIP 2894 - AMI 6120

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 885, de 20 de abril de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de nove de Abril de dois mil e dez, lavrada de fls. 22 a fls. 23 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Oito-E, deste Cartório, **Iracema Gonçalves Roleira e Sousa**, N.I.F. 111 196 760, titular do B.I. no 3761646, emitido em 09.10.2006, pelos S.I.C de Viana do Castelo e marido, **Jaime Arlindo de Sá e Sousa**, N.I.F. 152 550 402, titular do B.I. no 3876409, emitido em 15.01.1998, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem, na Rua de São João, n.º 2, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de mil e cento e vinte metros quadrados, sito no lugar de Lacada, freguesia Nogueira, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do poente com Adolfo Costa, do sul com estrada e do nascente com herdeiros de César Pontedeira, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 804**, com o valor patrimonial tributário de 5,29€, a que atribuem o valor de cem euros.

Que entraram na posse do referido prédio no ano de mil novecentos e oitenta, por doação que não chegou a ser titulada, feita por João Henrique Roleira e mulher, Emília Rosa Gonçalves, respectivamente pais e sogros deles, primeiros outorgantes, residentes que foram na freguesia de Campos, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato e lenha, procedendo à sua limpeza, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, nove de abril de dois mil e dez.
A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martínez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

ANIMAPET

LOJA DOS ANIMAIS

 965 513 818
965 362 954

Rua Queirós Ribeiro, 60
4920-289 Vila Nova de Cerveira

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 885, de 20 de abril de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação que, no dia treze de Abril de dois mil e dez, foi feito um averbamento com o número dois, no cabeçalho da escritura de Justificação Notarial, outorgada neste Cartório Notarial em vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e dez, iniciada a folhas 29 e seguintes do Livro de Notas Para Escrituras Diversas número Setenta e Sete-E, cujo respectivo extracto foi publicado no Jornal “Cerveira Nova”, edição n.º 882, de cinco de Março do ano em curso, pelo qual se rectifica aquela escritura, no sentido de passar a constar, que o prédio lá justificado identificado sob a verba dois, prédio rústico, composto por terreno de vinha em ramada, sito no lugar de Outeiro, freguesia de Nogueira, concelho de Vila Nova de Cerveira, inscrito na matriz sob artigo 932, tem uma área de sessenta metros quadrados e não de seiscentos metros quadrados, como por erro de escrita ficou exarado, o que verifiquei pela caderneta predial rústica, que se encontra arquivada no maço de documentos respeitante ao Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Sete-E, como documento n.º 39.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
Cartório Notarial, treze de Abril de dois mil e dez.

A Notária,
(Maria Gabriela Correia Pereira Baptista)

CERVEIRA NOVA, o seu jornal

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

 **CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

 **FLOR E ARTE**

Florista
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

 **anaflores**  **Florista**

Arranjos de flores / Artigos de decoração
Plantas ornamentais naturais e artificiais

Urbanização Cerveira, Loja 9
4920-245 Vila Nova de Cerveira
Tlm.: 964 403 327 / Tlf.: 251 709 056

 **Ad aeternum, lda.**
Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)
Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Agência Adriano
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador
FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES
Arão / 4930 VALENÇA
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

 **Agência Funerária**
António Guerreiro, Lda.
ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES
Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Churrascaria
“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

31 de Março
SUMÁRIO DA REUNIÃO
Período antes da ordem do dia
- Despacho PR 14/2010- Tolerância de ponto – Quadra Pascal
Ordem do Dia
Órgão Executivo
<div><ul style="list-style-type: none">Aprovação da acta da reunião de 10 de MarçoProposta de concessão de bolsas de estudo de alunos do ensino superior – Ano lectivo 2009/2010Declaração de prédio devolutoServiços do Ministério Público de Vila Nova de Cerveira – Arquivamento – Furto em instalações municipais</div>
Serviços Municipais
<div><ul style="list-style-type: none">CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Alteração da presidência da presidência da CPCJCPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Envio de relatório anual de actividadesRepresentante do Município na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira – Nomeação</div>
Rendas e Concessões
<div><ul style="list-style-type: none">Madalena Bastos da Silva – Pedido de autorização para troca de bancas no mercado municipal</div>
Empreitadas e Fornecimentos
<div><ul style="list-style-type: none">Despachos do Presidente da Câmara Municipal para ratificação – Erros e omissões</div>
Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias
<div><ul style="list-style-type: none">Clube Desportivo de Cerveira – ProtocoloAssociações Amigos dos Espaços Naturais de Reboreda – Pedido de subsídioClube de Caça e Pesca de Vila Nova de Cerveira – Subsídio para aquisição de um tractor</div>
Grupos Folclóricos e Associações Musicais
<div><ul style="list-style-type: none">Rancho Folclórico Infantil de Gondarém – Pedido de apoio para transporte</div>
Escolas do Concelho
<div><ul style="list-style-type: none">ETAP – Escola Profissional – Estágios</div>
Loteamentos e Obras Particulares
<div><ul style="list-style-type: none">Processo 99/2007 – Be Towering – Gestão de Torres de Telecomunicações, SA – Instalação de infra-estruturas de suporte e estação de radiocomunicações na freguesia de Sapardos – Pedido de interesse público municipal</div>
Expediente e Assuntos Diversos
<div><ul style="list-style-type: none">Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira – Pedido de subsídioGuarda Nacional Republicana – Comando Territorial de Viana do Castelo – AgradecimentoUnisénior – Universidade Sénior de Cerveira – Visita da comitiva de Chagny – FrançaConstantino Magalhães Costa – Edição do livro – “Clube Desportivo de Cerveira e suas raízes”Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva no Verão 2010ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, SA – Remodelação da Pousada D. DinisABAE – Associação Bandeira Azul da Europa – Parceria ABAE/Municípios no âmbito do Programa Eco-EscolasRepública de Cabo Verde – Câmara Municipal de Santa Cruz – Convite para inauguração dos novos Paços do ConcelhoCIM Alto Minho – Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima – Contribuição à Comunidade Intermunicipal – CIM Alto MinhoAssociação Nacional de Municípios Portugueses – Secção de municípios com barragemCorpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português – Agrupamento 1028 de Reboreda – Pedido de atribuição de subsídioGAF – Gabinete Social de Atendimento à Família – Colaboração nas XVI Jornadas do GAFEP – Estradas de Portugal, SA – Acessos à Ponte Internacional de Cerveira/Goian – Ligações viárias a Vila Nova de Cerveira à EN 13 (2ª fase)Associação Capoeira Interação – III Festival Internacional de Capoeira em Vila Nova de CerveiraComédias do Minho/Associação para a Promoção de Actividades Culturais no Vale do Minho – Queima do Judas 2010CIM Alto Minho – Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima – Alteração dos estatutosResumo diário de tesourariaAprovação da acta em minutaPeríodo de intervenção aberto ao público</div>

FIM DE SEMANA GASTRONÓMICO DO DEBULHO DE SÁVEL DO RIO MINHO E BISCOITOS DE MILHO

Com a participação de 11 restaurantes do concelho, iniciativa realiza-se nos dias 24 e 25 deste mês, coincidindo com as Comemorações do 25 de Abril. O programa assenta na promoção gastronómica e turística da localidade e na celebração simbólica daquela importante data para os portugueses.



A Câmara Municipal promove, nos dias 24 e 24 deste mês, o fim de semana gastronómico do debulho de sável do rio Minho e biscoitos de milho com a participação de onze restaurantes do concelho que vão preencher os cardápios com aquele prato requintado e tradicional do concelho.

Com a colaboração da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e dos restaurantes aderentes, a iniciativa, iniciada pela extinta Região do Turismo do Alto Minho com o propósito de revitalizar a culinária tradicional e animar a época baixa, contempla um programa complementar bastante diversificado e apelativo.

E como coincide com as comemorações do 25 de Abril, a programação deste ano carrega uma acentuada componente evocativa daquela importante data para todos os portugueses que marcou, com o feliz símbolo de um cravo, o início de uma sociedade aberta, plural, tolerante, democrática e respeitadora dos princípios e valores de cada um.

O dia 24, sábado, promovido pela Associação Cultural Convento de S. Paio com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova

de Cerveira, propõe a tertúlia “Abril de 74 por traz de uma imagem” que consiste numa conversa informal entre pessoas ligadas ao cinema e à comunicação social sobre a “Revolução dos Cravos”. Tem início às 16h0, no auditório da biblioteca municipal.

À noite, no Cine Teatro de Vila Nova de Cerveira, pelas 21h30, será projectado o filme “O Bom Povo Português”, do realizador Rui Simões. A película procura traçar a história entre o 25 de Abril de 1974 e o 25 de Novembro de 1975 tal como ela foi sentida pela equipa que, ao longo deste processo, foi simultaneamente espectador, actor, e participante, encontrando-se totalmente comprometida com o processo revolucionário em curso.

No dia seguinte, 25 de Abril, o programa prevê a distribuição de cravos pela população e a 1ª Concentração de Bombos – Arruadas de Vila Nova de Cerveira, iniciativa que contará com a presença de 12 agrupamentos de bombos de várias localidades.

Com organização da Associação Cultural e Recreativa Bombos de Santiago de Sopo e Associação Cultural e Recreativa do Di-

vino Salvador de Covas, estão previstas duas actuações: às 10h00, nos Paços do Concelho e, às 14h00, no centro histórico. A oferta de Cravos à população tem início às 10h00, nos Paços do Concelho.

Entre outras particularidades, desafios e objectivos, o fim de semana gastronómico dedicado ao debulho de sável do rio Minho e biscoitos de milho tem como finalidade contribuir para a dinamização do sector hoteleiro da região, promovendo a doçaria local e um dos pratos com relevância cultural e económica no concelho.

FIM-DESEMANA GASTRONÓMICO RESTAURANTES PARTICIPANTES

Abrijo das Andorinhas Rua Queiróz Ribeiro 251 795 335
Braseirão do Minho Vila Meã 251 700 240
Casa do Lau Loivo 251 795 162
Casa das Velhas Quinta das Mineirinhas 251 708 482
Cantinho dos Amigos Terreiro 251 795 725
Central Terreiro 251 794 898
Costa Verde Campos 251 795 430
Glutão Loivo 251 795 654
O Lavrador Campos 251 796 604
Rainha de Gusmão Avenida Heróis do Ultramar 251 796 227
Sol Nascente Sapardos 251 941233

MUNICÍPIO INCENTIVA CONSUMO DE FRUTA NAS ESCOLAS DO 1º CEB

Estimular uma alimentação saudável é o objectivo desta iniciativa que abrange 356 crianças do concelho. A uma ementa semanal variada e rica, junta-se agora fruta certificada com importante valor vitamínico e nutritivo.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira está apostada em criar hábitos de alimentação saudáveis junto da população escolar, sensibilizando as crianças para a importância de um regime alimentar cuidado no seu desenvolvimento físico e intelectual.

Nesse sentido, procede à distribuição de fruta pelas escolas do primeiro ciclo do ensino básico, abrangendo um total de 356

crianças do concelho. A iniciativa, implementada no âmbito de uma candidatura feita pelo município ao Regime da Fruta Escolar, estende-se até ao final do presente ano lectivo.

Os produtos fornecidos aos estabelecimentos de ensino (maçã, pêra, clementina, banana e tangerina) obedecem ao regime público de qualidade certificada de produção integrada, representando, no

mínimo, 50 por cento do total dos produtos entregues.

A promoção de uma alimentação saudável das crianças do primeiro ciclo é um dos objectivos do município, juntando, desta forma, a distribuição de fruta certificada a uma ementa semanal variada e rica e ao desenvolvimento de actividades desportivas e recreativas.

CURSO DE INICIAÇÃO À IDENTIFICAÇÃO, BIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE ANFÍBIOS

Iniciativa, que engloba sessões teóricas e práticas, realiza-se no Aquamuseu do Rio Minho no dia 24 de Abril. Inscrições/informações através do tel. 251 708 026

O Aquamuseu do Rio Minho promove, no dia 24 de Abril, um curso de iniciação à identificação, biologia e conservação de anfíbios ministrado pelo biólogo e investigador José Teixeira. As inscrições estão abertas naquela estrutura, podendo qualquer informação ser solicitada através do tel. 251 708 026.

O programa tem início às 9h00 com abertura do secretariado e recepção dos participantes, prosseguindo, meia hora depois, com a sessão teórica “Biologia dos

anfíbios. Importância ecológica, características, identificação, distribuição e conservação das espécies que se encontram no Minho.

Depois do almoço, a iniciativa continua com um percurso pelo rio, onde os participantes procederão à identificação de anfíbios, métodos de captura, observação e identificação de adultos e larvas em habitats aquáticos. A partir das 18h00, decorre o debate e as conclusões. A organização solicita aos participantes que tragam rou-

pa e calçado confortáveis.

O formador José Teixeira é biólogo e mestre em biologia aplicada pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, exercendo no Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto. Possui numerosos trabalhos sobre a herpetofauna ibérica publicados em revistas científicas da especialidade.



As bodas de prata do Colégio de Campos com festa comemorativa em 17 de abril

Atos de interesse cultural, social e recreativo integraram-se nas comemorações das bodas de prata do Colégio de Campos, destacando-se a atuação musical de 35 alunos, o desenvolvimento sobre uma tese de mestrado e as intervenções de diversas entidades, entre elas as ligadas à instituição escolar. Na sessão comemorativa, que decorreu no auditório do Colégio de Campos, esteve sempre bem patente um dos lemas mais significativos daquela casa que é «ENSINO GRATUITO DE QUALIDADE». São 400 os alunos que frequentam, atualmente, o Colégio de Campos, integrando-se, com os seus professores, na dinâmica do ensino que ali se ministra.

Familiars de uma nonagenária de Sopo preocupados

Manuel da Cunha, Albertina Fernandes (emigrantes no Canadá) e João Cunha (emigrante em França) são naturais de Sopo, sendo filhos do falecido canteiro António José da Cunha e de Lucinda Rosa Pereira, de 90 anos, que tinha residência no lugar da Igreja. Só que agora a nonagenária está a viver na freguesia de Campos com uma família de acolhimento, onde também estão outros idosos. Mas sobre Luciana Pereira, que é viúva há 13 anos, foi-nos referido pelo seu filho Manuel Cunha, interpretando o sentir dos outros irmãos, que sua mãe sofreu um AVC e que quando se encontrava para tratamento numa unidade de saúde do distrito teria dado uma queda que lhe causou algumas lesões. O facto deixou a todos preocupados, mas, felizmente, a nonagenária, apesar da avançada idade, encontra-se a recuperar na casa da referida família de acolhimento, em Campos.

Firma cerveirense patrocina piloto de Ponte de Lima



No dia 10 de abril, no Terreiro de Cerveira, esteve exposto ao público o monolugar do piloto de Ponte de Lima, Ricardo Lima, que participa habitualmente nas provas automobilísticas de rampa que se realizam no país, mais concretamente as que contam para o Campeonato de Portugal de Montanha. Refira-se que o piloto limiano já foi campeão nacional em 2005, no grupo 4. Atualmente participa nas provas que correspondem ao grupo 2. Também merece referência o facto de um dos principais patrocinadores ser a firma de Vila Nova de Cerveira que explora o estabelecimento comercial, sito no Terreiro, Confeitaria "Vila das Artes".

Sugestões e outros registos

MERCADO MUNICIPAL COM NOVA IMAGEM



O Mercado Municipal brindou com o folar da Páscoa os cerveirenses, apresentando vários melhoramentos de beneficiação, reparação e modernização de mobiliário, proporcionando bom ambiente e mais comodidade, tornando-o mais acolhedor. Foram colocadas novas e modernas bancas para venda ao público, reparado o pavimento, modificadas e modernizadas as instalações sanitárias, entre outros grandes melhoramentos, causando agrado geral aos utentes.

FEIRA SEMANAL ESPECIAL

Devido às festas da Páscoa, a feira semanal de sábado de aleluia registou imensa concorrência de compradores e vendedores. Manhã cedo já se verificava grande movimentação pelas ruas da vila. Pode dizer-se que os parques de estacionamento se encontravam repletos e dificilmente se conseguia espaço disponível na via pública.

Gaspar Lopes Viana

Capela de S. Brás, em Sapardos, além da festa no primeiro domingo de fevereiro, tem também visitantes durante todo o ano

O culto por S. Brás é um facto que na freguesia de Sapardos é comprovado com assiduidade. Além da festa anual que decorre no primeiro domingo de fevereiro, e que leva à localidade grande número de fiéis, regista-se que ao longo do ano o número de visitantes também é considerável. Acontece, no entanto, que há quem repare que, nem junto à capela de S. Brás nem nas imediações, não existem instalações sanitárias, o que causa certos problemas a quem sente a necessidade de as frequentar.

Casa Cerveirense em Lisboa tem festa do 1.º aniversário em 16 de maio com gastronomia, folclore e fado



Continuam abertas, até 5 de maio em Cerveira, e até 10 de maio em Lisboa, as inscrições para a participação no grande encontro de cerveirenses, que decorrerá na capital, no dia 16 de maio, com início às 12h30, na Quinta Valenciana, em Fernão Ferro. O acontecimento, que integrará o 1.º aniversário da Casa Cerveirense, englobará gastronomia, folclore e fado e contará com a presença de entidades cerveirenses e lisboetas e, como será de esperar, elevado número de naturais do concelho que dá o nome à casa sediada na capital. O transporte para Lisboa será oferecido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e as inscrições poderão ser efetuadas nas sedes das juntas de freguesia do concelho, enquanto as inscrições, em Lisboa, poderão ser feitas através dos telefones 962 489 503, 917 726 515 e 213 884 926.



Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira promove mostra de profissões

Vai decorrer na EB 2,3/S de Vila Nova de Cerveira, no dia 26 de Maio, um evento de Orientação Escolar e Profissional denominado "Mostra de Profissões". Sob o lema, o futuro és tu, prende o presente e voa mais alto, esta mostra, conta com a participação de várias instituições portuguesas de ensino superior, a referir – a Universidade do Minho, a Universidade Católica, a Universidade de Aveiro, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o Instituto Superior da Maia, a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, a Universidade do Porto (a confirmar) a Marinha Portuguesa e a escola espanhola de formação de pilotos aéreos AFN. Este evento, pretende sensibilizar e abrir horizontes às crianças e jovens em geral e aos alunos que frequentam o 9º e 12º ano em particular. A mostra tem um funcionamento contínuo das 10 às 17 horas. Todas as pessoas estão convidadas a participar, em particular encarregados de educação, pois a partilha de informação entre pais, encarregados de educação, professores e crianças/jovens, é com certeza um fator que promove melhores decisões escolares e profissionais. Este evento é organizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação e pela Direção do Agrupamento.

Medicina na periferia, em Cerveira

A Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto (AIECBAS-UP), com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, realizou nos dias 16, 17 e 18 de abril uma nova edição "Medicina na Periferia", que teve lugar no Largo do Terreiro, em Vila Nova de Cerveira. Esta ação consistiu na realização de uma série de exames de rastreio (medição da hipertensão arterial, medição da glicemia, medição de colesterol, cálculo do índice de massa corporal, medir perímetro abdominal) na população local.

Banda dos mineiros do Pejão estará em setembro, em Cerveira, no Festival de Música

Já está marcado para o dia 26 de setembro o V Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira. Este ano o certame, além de outras filarmónicas de valor, irá também contar com a presença da Banda de Música dos Mineiros do Pejão, um agrupamento de grande prestígio no nosso país. O V Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira já granjeou um importante espaço dentro dos acontecimentos do género, tornando-se uma referência anual na arte dos sons.

Feira de Artes e Velharias com vendedores espanhóis

A Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira, com o seu espaço mensal já consolidado, tem agora mais motivos de interesse. É que não só se regista a habitual presença de vendedores portugueses, no certame que se realiza no segundo domingo de cada mês, como agora também já se nota a presença de vendedores espanhóis com artigos que até aqui não vinham para transacionar. Com referência à última edição, em 11 de abril, a movimentação de compradores foi bastante agradável, sendo muitos deles oriundos da vizinha Galiza. E por falar na Galiza e nas artes e velharias é de registar que agora em Tui, e também mensalmente, se realiza uma feira com as características do certame cerveirense.

CERVEIRA NOVA
(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:
Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+ 351) 251 794 762
Fax: (+ 351) 251 797 278
E-mail: geral@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:
EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

Assinaturas:
Portugal - anuidade..... € 18,00
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00
Digital - anuidade..... € 12,50


(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho;
Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHO

Crónica da quinzena

Um pretendido acesso para deficientes, em Candemil, à espera de acordo entre a autarquia e a Igreja



Desde há tempo que a Junta de Freguesia de Candemil e o pároco local têm algo em comum, que consiste em se preocuparem com a construção de um acesso, para deficientes, à igreja paroquial.

Só que as duas partes (representantes da autarquia e da igreja) não estão de acordo sobre o sítio onde o acesso deverá ser instalado. Isto contribui para que se tenha entrado num impasse que em nada vem facilitar a realização da obra.

A Junta de Freguesia de Candemil, que será a responsável financeira pela execução dos trabalhos, tem os seus pontos de vista relacionados com o local por onde deseja ver implantado o acesso, enquanto o pároco, como representante da igreja, quer o acesso feito noutra sítio que não é o defendido pela autarquia.

E, assim, com estas posições antagónicas, se vai atrasando um benefício que seria da maior utilidade para quem dele necessita.

Que as partes em desacordo se entendam é o que realmente esperam os habitantes de Candemil, já que ajudar o próximo é uma das mais significativas mensagens que o Evangelho proclama.

Já que tudo feito em favor dos mais debilitados contará sempre com as virtudes de uma agradável bênção cristã.

José Lopes Gonçalves

Exposição de Pedro Oliver na Galeria Projecto em Vila Nova de Cerveira

Encontra-se patente até ao dia 8 de maio, na Galeria Projecto de Vila Nova de Cerveira, agora no Largo 15 de Fevereiro, a exposição de Pedro Oliver “Tio PASenel PIRA a la casa de ELISABets com Joe Strummer”.

A entrada para visitar esta exposição é livre e pode ser apreciada de terça-feira a sábado, das 15h00 às 18h00.

A Galeria Projeto tem ainda, nesta altura, as seguintes residências na Casa do Artista: Anna Ziarniewicz (Polónia), artista residente na área da gravura; e Zadoc Ben David (Israel), na área da escultura em alumínio.


Rali de Vila Nova de Cerveira 2010 é em 15 e 16 de maio

Já está delineada a edição 2010 do Rali de Vila Nova de Cerveira que se irá realizar nos dias 15 e 16 de maio e que voltará a ter na freguesia de Covas, no concelho de Vila Nova de Cerveira, o local eleito pela organização deste evento como ponto central de algumas classificativas, como Calvário-Covas, Covas-Gondar e Covas-Dem, sendo as duas primeiras percorridas por duas vezes.

As restantes classificativas serão disputadas em Vila Nova de Cerveira, sendo de destacar a classificativa da Sra. da Encarnação.

Poderá ser consultada toda a informação sobre o Rali no site do clube organizador (<http://www.targa.pt>).

www.cerveiranova.pt



Cerveirenses amigos de Tui entraram na 35.ª confraternização anual

Mais uma vez o grupo denominado ‘cerveirenses amigos de Tui’ organizou a confraternização anual, que decorreu, no dia 12 de abril, num estabelecimento hoteleiro da cidade galega.

Aproveitando, como é habitual, as festas em louvor de S. Telmo, três dezenas de pessoas viveram o convívio para recordar antigos componentes, uns que, infelizmente, foram falecendo e outros que, por razões pessoais, se foram afastando.

Mas o que não faltou nesta 35.ª confraternização foi a boa disposição, as delícias de uma mesa requintada e a esperança de que os cerveirenses amigos de Tui voltarão a confraternizar no próximo ano.

la de Nogueira, a Valença, para se casar, mas um cavalo quase impediu


E a noiva que partiu de Nogueira, rumo a Valença, numa *charrette* toda engalanada, puxada por um cavalo, onde também seguia a menina das alianças, viu a viagem interrompida por motivo de algo insólito que aconteceu.

É que na zona de Campos o cavalo entrou em ações anormais, virou a *charrette*, pelo que os ocupantes tiveram de utilizar outro meio de transporte para chegarem à cidade valenciana, onde o noivo, também de Nogueira, esperava pela noiva para a realização da cerimónia do casamento.

Felizmente que, apesar do aparato com o acidente da *charrette*, não houve feridos a registar e o casal, que explora um estabelecimento comercial em Nogueira, sempre conseguiu atingir os seus objetivos.

Que seja muito feliz é o que se deseja, já que o susto, principalmente à noiva e à menina das alianças, deveria ter sido considerável.

Exposição de Plácido Souto continuará até 30 de abril



A exposição de esculturas, em ferro, de Plácido Souto, na Casa do Turismo de Cerveira, continuará até ao dia 30 de abril.

Iniciada em 6 de março, a mostra, da autoria de um artista que é natural de Vilar de Mouros, tem despertado o interesse e a admiração de quem a visita.


Os trabalhos expostos incluem os mais diversos objetos, tais como fragmentos de máquinas velhas, alfaías e outras sucatas.

Concentração de grupos de bombos no dia 25 de abril em Cerveira

Doze grupos de bombos oriundos de diversos pontos do país, e também de Espanha, irão atuar em Vila Nova de Cerveira na tarde do dia 25 de abril.

Os agrupamentos participantes serão: de Sopo e de Covas, estes como organizadores da concentração, juntamente com grupos de Dem, Arcos de Valdevez, Darque, Amarante, Barcelos, Tominho, Fontoura, Carreço e Marco de Canaveses.



Grupo de Bombos de S. Tiago de Sopo atuou em Vila Verde de Ficalho




Foi no dia 11 de abril que o Grupo de Bombos de S. Tiago de Sopo participou nas festas de Vila Verde de Ficalho.

O agrupamento cerveirense portou-se de forma a agradar aos apreciadores daquele género de atuações, tendo, até, sido já sondados sobre a disponibilidade de se deslocarem, no próximo ano, àquela região para outros festejos.


FUNERAIS EM CERVEIRA

	Para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi a sepultar EVANGELINA EMÍLIA DA SILVA RODRIGUES GONÇALVES , de 70 anos de idade. A falecida, que era casada, residia na Rua Martins Vicente, na sede do concelho.
	No Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi a sepultar CARLOS ALBERTO BOUÇA , de 81 anos de idade, que residia na Avenida 1.º de Outubro. O falecido, que era casado, foi durante largos anos um dos sócios da firma Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa.


NO PORTO

	No Cemitério dos Ingleses, na cidade do Porto, foi a sepultar JOHN ROY CORRIE , de 64 anos, casado. Este cidadão inglês residiu, durante longos anos, no lugar da Serra, na freguesia de Covas.
---	---


EM FRANÇA

	JOÃO MANUEL AMORIM RODRIGUES , de 53 anos, natural de Vila Nova de Cerveira, faleceu em França, onde se encontrava como emigrante há longos anos. Trabalhava e residia em Corbeil Essonnes, localidade francesa onde foi sepultado.
--	---

EM CAMPOS

	Com 62 anos, foi a sepultar, no Cemitério Paroquial de Campos, LUÍS FERNANDO ANTUNES . O extinto, que era casado, residia na Rua do Pousado.
---	--

EM SAPARDOS

	FORTUNATO MARTINS DA COSTA , de 78 anos, viúvo, residente no lugar de Gozendes, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Sapardos.
---	---

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Na zona da Pedra Vedra, em Cerveira, um automóvel ficou danificado por um incêndio que dizem ter origem criminosa

Um automóvel ficou bastante danificado na sequência de um incêndio que dizem ter sido de origem criminosa.

O veículo encontrava-se estacionado na zona residencial da Pedra Vedra e o fogo aconteceu na noite de 3 para 4 de abril.

Este caso, que tem tido investigação por parte das autoridades, causou a maior repulsa por parte dos moradores daquela zona da sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, tanto mais que, como tem sido referido, o fogo foi provocado, havendo até quem diga que o automóvel teria sido regado com gasolina.

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras, e o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde. E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas e que o comerem. E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães asmos; com ervas amargas a comerão (Êxodo 12:5-8).

COMENTÁRIO

(2010-04-B)

O RESULTADO DO SANGUE DE JESUS

INTRODUÇÃO

No livro de Levítico, capítulo 23, está também estabelecido por Deus, através de seu servo Moisés, as solenidades e seus sacrifícios eventuais, ou sejam temporais. Porque apontavam para seu futuro cumprimento perfeito e eterno.

Ora todos nós sabemos, que seu povo judeu de então, não conseguiu cumprir suas leis e estatutos, Por isso mesmo lhes trazia graves consequências e até mortais, ou seja separados do Altíssimo. Já lá no Egito começou o povo do Senhor a ser-lhe ministrado, sacrificando o cordeiro, que tinha de ser sem defeito, nem velho, e com seu sangue espargir as beiras das entradas das portas de suas habitações, porque o anjo devorador iria passar para destruição.

Os Egípcios o souberam, com certeza que sim, mas não prestaram obediência ao Senhor Deus dos hebreus, porque eles adoravam e confiavam no seu Deus, o touro. Ora aconteceu-lhes enorme mortandade, mas a Israel nem um morreu. Por quê? Porque obedeceram.

COMENTÁRIO

A Páscoa cristã tem muito a ver com a Páscoa judaica, festividade religiosa que os hebreus celebram desde a sua libertação do Egito, onde viviam como escravos. Quem participava nessa refeição pascal consagrava-se assim ao Criador, beneficiando inclusive da expiação divina que a referida festividade implicava.

O sangue do cordeiro tipificava o que seria derramado séculos depois, no Gólgota, pelo Filho de Deus em expiação pelos pecados da humanidade. Com efeito, Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. O apóstolo Paulo declara que Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós. A Escritura Sagrada assevera

solenemente que sem derramamento de sangue não há remissão de pecados. De facto, é enorme a importância espiritual do sangue de Jesus Cristo na nossa vida presente e futura, terrena e celestial, e mesmo de valor infinito.

A propósito, gostaria de referir a importância e eficácia do sangue vertido pelo Salvador em prol da humanidade perdida. Lê-se: Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vá maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado (1ª Pedro 1:18.) Agora somos pertença de Deus, pois Ele adquiriu-nos, libertou-nos do poder das trevas mediante o sangue remidor de Jesus Cristo.

Está escrito na Bíblia que se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão, uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado. Bendito sangue, esse que nos liberta da escravidão do pecado e nos purificando de qualquer iniquidade. Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, afirma que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs para propiciação, pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos sob a paciência de Deus. Através do precioso sangue de Cristo. Deus justifica-nos, isto é, torna-nos justos aos Seus olhos (Romanos 3:23-25).

Não há possibilidade de salvação a não ser por intermédio do sangue de Jesus, vertido em expiação pelos nossos pecados. A certeza da vida eterna é consequência do sacrifício de Cristo, da Sua morte propiciatória, da redenção consumada na cruz do Calvário, do seu sangue derramado em favor do ser humano alienado do Criador.

Graças a Deus por esse sangue, pois apesar de haver sido vertido há vinte séculos, ainda hoje possui a mesma virtude espiritual de lavar-nos do pecado, de conduzir-nos à reconciliação com o Criador do Universo, à vida sem fim, a uma existência de absoluta felicidade na presença divina.

Graças a Deus pelo poder desse sangue remidor que faz tremer o próprio inimigo Por meio do derramamento de seu próprio sangue, o inimigo e todos os poderes das trevas estão definitiva e absolutamente derrotados. Como lemos nas Escrituras: E ouvi uma grande voz, no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador dos nossos irmãos é derribado. Porque eles (igreja) o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela Palavra do seu testemunho. Amen.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 107 069 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemmanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

LUÍS FERNANDO ANTUNES

(Faleceu em 8 de abril de 2010)

AGRADECIMENTO

SUA FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer

muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.



Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

VILA NOVA DE CERVEIRA

EVANGELINA EMÍLIA DA SILVA RODRIGUES GONÇALVES

(Faleceu em 3 de abril de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.

Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.



Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 885, de 20 de abril de 2010



MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA NOTÁRIA CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA *EXTRACTO*

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de quinze de Abril de dois mil e dez, lavrada de fls. 50 a fls. 52, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Oito-E, deste Cartório, **Armandina Adelaide Marinho Pires Guerreiro**, N.I.F. 104 700 939, titular do B.I. n.º 3426614, emitido em 20.06.2003, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e marido, **Edgar Afonso Novo Guerreiro**, N.I.F. 103 728 082, titular do B.I. n.º 1760622, emitido em 14.03.2001, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, ele da freguesia de Lanhelas, concelho de Caminha, residentes na primeira, na Rua 25 de Abril, n.º 46, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Candais, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com José Pereira, do sul com Guilherme Correia, do nascente com Joaquim Baptista Pires e do poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 101, com o valor patrimonial tributário de 2,75€, a que atribuem o valor de dez euros.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de sessenta metros quadrados, sito no lugar de Bogo, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Damásio Mascarenhas Fernandes, do sul com Óscar Guimarães, do nascente com Junta de Freguesia e do poente com caminho de ferro, omissa na citada conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 578, com o valor patrimonial tributário de 0,10€, a que atribuem o valor de dez euros.

Verba três:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de mil e cem metros quadrados, sito no lugar de Arte, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com estrada, do sul com Júlio Pontedeira, do nascente com Joaquim Graça e do poente com Abílio de Sousa, omissa na dita conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1029, com o valor patrimonial tributário de 6,72€, a que atribuem o valor de dez euros.

Verba quatro:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de nove mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Lameirão, freguesia de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Junta de Freguesia, do sul com rego hidráulico, do nascente com Virgínia Pires e do

poente com caminho público, omissa na citada conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 906, com o valor patrimonial tributário de 40,91€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Verba cinco:

Prédio rústico, composto por terreno de lameiro, com a área de quinhentos metros quadrados, sito no lugar de Amial, freguesia de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com António Pires, do sul com Joaquim Pires, do nascente e do poente com rego hidráulico, omissa na citada conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1442, com o valor patrimonial tributário de 9,98€, a que atribuem o valor de dez euros.

Verba seis:

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Crasto, freguesia de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Hermenegildo Ferreira de Sousa, do sul com João Gonçalves Costa, do nascente com caminho de ferro e do poente com rego foreiro, omissa na citada conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 90, com o valor patrimonial tributário de 0,82€, a que atribuem o valor de dez euros.

Que entraram na posse dos referidos prédios no ano de mil novecentos e sessenta, por doação que não chegou a ser titulada, feita por Custódio José Pires, avô da primeira outorgante mulher, residente que foi no lugar de Codessal, na dita freguesia de Campos, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cortando o mato e lenha e procedendo à limpeza dos prédios atrás identificados, colhendo os frutos e rendimentos de todos eles e pagando os impostos que sobre os citados prédios incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, quinze de Abril de dois mil e dez.
A Notária,
(Maria Gabriela Correia Pereira Baptista)

Uma nova vida

O meu nome é Paulino da Costa Curval e venho contar a minha história por me parecer de interesse para o público em geral. Uma prova de que quando estamos ocupados com o que gostamos supera tudo. Sou um colecionador diferente de todos os outros e muito devo à minha coleção. Sou colecionador de camélias ou “Japoneiras” como se diz em muitos sítios, ou seja sou colecionador de seres vivos, plantas!

Esta coleção tem uma história deveras importante para mim. Foi o voltar a ter vontade de viver e superar a doença, por muitos, apontada como incurável e incapacitante.

Era empresário e, perto dos 60 anos, assolou-se de mim um problema na coluna vertebral que me impedia de fazer as tarefas mais básicas e até andar. Os médicos disseram muito claramente que eu não podia mais trabalhar. Assim passei a minha empresa para as mãos dos filhos e decidi fazer uma das coisas que mais prazer me dava – cuidar de flores, especialmente camélias.

Ao contrário da maior parte das flores, a camélia é uma flor de Inverno que desaparece na Primavera, quando todas as outras despontam. Aquela que é conhecida como a “Rainha do Inverno” é originária do Japão, onde simboliza fortuna, amizade e harmonia, e se considera ter o poder de afastar os maus espíritos.

Comigo resulta em pleno... os maus espíritos não entram na quinta.

Foi a partir das camélias que, por incrível que possa parecer, eu fui ganhando vida e melhorando as minhas capacidades de movimentação. Aos poucos estava perfeitamente capaz de voltar a ser autónomo e viver para as minhas meninas.

Depois de já ter começado a cuidar das camélias, comecei a ter contactos com outros amantes destas flores e percebi que havia uma imensidão de espécies. O entusiasmo era muito e eu gostava de



as ter todas. Fui comprando algumas de cada vez, posteriormente fui fazendo e criando eu próprio algumas variedades e começando assim uma coleção invejável para todos os que apreciam estas flores.

Incentivado por alguns amigos e pela família decidi abrir as portas e mostrar a minha coleção em 1994, pois achei que já tinha camélias suficientes para as mostrar em exposição, ao público, ao país.

Passados 17 anos, é já uma das mais importantes coleções do mundo e mais importante deu-me 19 anos de vida autónoma. Hoje, com 78 anos, tenho motivos e saúde para me levantar ao nascer do sol e cuidar das mais de 1300 espécies diferentes e mais de 30000 pés das minhas camélias espalhadas pelos cerca de 10 hectares da quinta. Cada espécie que eu adquiro ou produzo tem sempre que ser feita em quantidade, pois nem todas sobrevivem.

Flores de todas as cores preenchem o verde da quinta. Há as brancas, rosa e vermelhas, amarelas e algumas raridades azuis, lilases e até mesmo pretas. Muitas, são híbridos criados por mim na

maternidade - local onde os novos rebentos ficam cerca de um ano até que estejam prontas a encarar o frio que faz lá fora.

A exposição passou a fazer parte integrante da vida da família. A minha esposa tem 76 anos e é quem me ajuda com tudo o que é necessário para cuidar da quinta.

A exposição está aberta ao público de 3ª a domingo, entre as 14h00 e as 18h00, até 30 de Abril.

A Quinta Vilar de Matos fica na freguesia da Junqueira em Vila do Conde e a entrada é gratuita. As marcações para grupos ou escolas podem ser feitas através do telefone 252 651 204.

Agradeço desde já o vosso interesse na minha história pois pode ajudar outros idosos e quem sabe motivar outras pessoas que estejam na situação em que eu estive há algum tempo atrás. Afinal esta história tem tido um final feliz. Se acreditarmos no futuro e tivermos motivação a qualidade de vida aumenta significativamente. Eu que o diga!

Paulino Curval

Gestão e qualidade

Muito oportuno... até que a ETAP foi a primeira escola a ser certificada pela qualidade!

Com o objetivo de dar a conhecer a importância que o processo de Gestão da Qualidade tem no mundo empresarial, foi organizado por uma aluna do 12º ano, finalista do curso Técnico de Comércio, um seminário alusivo ao tema “Gestão da Qualidade”, uma das várias partes integrantes da sua Prova de Aptidão Profissional.

Muito oportuno, atendendo a que a ETAP foi a primeira escola profissional do país a ser certificada pela qualidade!

O evento decorreu no corrente mês de Março, nas instalações da ETAP Escola Profissional, Unidade de Formação de Valença, tendo a presença dos oradores Eng. Hermano Correia – Gestor de Cliente Coordenador da APCER; Dra. Paula Sousa – Diretora do Departamento de Qualidade Transportes Mário Cardadeiro e o Dr. José Carlos Sá, vice-coordenador da pós-graduação de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Ciências Empresariais – Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Num mercado cada vez mais competitivo e exigente é de extrema importância a implementação de estratégias empresariais internas. Deste modo, as organizações certificadas, transmitem confiança, credibilidade e transparência ao mercado envolvente, conseguindo manter



a sua posição, imagem e prestígio, pois certificação significa que a organização tem implementado um Sistema de Gestão que melhora e garante a qualidade nos produtos e serviços por ela oferecidos.

Desta forma, foram abordadas várias temáticas importantes no mundo da qualidade, imprescindível no setor empresarial. O representante da empresa certificadora - APCER, explicou todo o processo de certificação e a sua importância; a empresa TMC Mário esteve presente na qualidade de “empresa certificada”, dando a

conhecer as vantagens da certificação no dia-a-dia e, por último, foi abordado pelo Dr. José Carlos Sá da ESCE o tema “Gestão de Qualidade - que futuro?”.

O evento foi presenciado por vários empresários locais, uma turma da escola Superior ESCE e alunos da ETAP Valença.

Daniela Cunha

Aluna finalista da turma Técnico de Comércio, 12º ano

Homenagem aos homens do mar

Há no porto de Gloucester, Estados Unidos da América, uma estátua que retrata um timoneiro a tentar pilotar o seu navio no meio de uma grande tempestade. A estátua, como tantas outras semelhantes que por aí existem, são monumentos em memória de milhares de pescadores e outros homens do mar que morreram e, infelizmente continuam a morrer, no seu árduo trabalho.

Na base daquela estátua há uma placa com a seguinte inscrição: - Salmo 107:23-24 - Os que vão ao mar em barcos que se movimentam nessas águas perigosas, esses homens, veem as obras do Senhor e as suas maravilhas no profundo.

Trabalhar no produtivo mar é um serviço altamente cansativo e perigoso. Não ignoramos que ao longo dos anos, milhares de vidas têm sido ceifadas na luta nesse mar imenso. Ainda, recentemente, nossos conterrâneos da laboriosa vila de Caminha pereceram nesse mar traiçoeiro. Os meus sentidos pêsames a suas famílias.

Alguns foram tragados por ventos uivantes e ondas gigantescas, numa catastrófica tempestade, quase sempre vinda de noroeste. Outros morreram quase a chegar a terra, outros na solidão do seu ganha-pão, nessa frágil embarcação.

Ainda outros, simplesmente se afundaram por qualquer razão, outros colidiram durante a tempestade ou por deficiente manobra e tragicamente morreram sem possibilidades ou fracasso de serem salvos.

Todos os monumentos a homenagear esses bravos homens do mar são comoventes, devido ao perigo que esses seres humanos têm enfrentado ao longo dos séculos. Por isso, as lágrimas derramadas de desespero por causa do marido, pais, irmãos, filhos, amigos, que perderam a vida nesse mar infundo.

No mundo atual o homem, muitas vezes, caracteriza-se por um espírito de valentia, hostilidade, tentação, covardia. Por isso, quem foge de uma situação arriscada costuma considerar-se fraco ou covarde. Porém, esses homens do mar não fogem, antes enfrentam, com coragem, esse mar traiçoeiro, mas sempre com valentia e daí a nossa gratidão, a nossa homenagem.

Para os que já partiram deste mundo, paz às suas almas.

Lembro que em muitos países o Dia do Homem do Mar comemora-se em 31 de maio.

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Rio Tinto)

UEVM contesta abertura de grandes superfícies comerciais ao domingo, contrariando as declarações de que estas geram emprego

Tem vindo a público notícias dadas sobre abertura das grandes superfícies comerciais ao domingo, motivadas por declarações de que esta permissão contribuiria para a criação de novos postos de trabalho.

Sucessivamente a UEVM tem manifestado, que o alargamento dos horários de funcionamento das grandes superfícies ao Domingo, contrariamente ao publicitado pelos gestores das mesmas, não irá traduzir-se em novas contratações de pessoal mas apenas numa nova gestão dos recursos humanos com transferência de pessoal de períodos com menos fluxo de clientes para os novos horários de abertura.

A realidade é comprovada pelo facto do emprego no setor do comércio estar praticamente nos níveis do ano 2000 (751 mil empregados no 4º trimestre de 2000 e 753 mil em idêntico trimestre de 2009), apesar dos licenciamentos de mais de dois milhões de m2 de grandes unidades comerciais.

Para a UEVM, contrariamente ao que se pretende fazer crer, não é pela liberalização dos horários, particularmente das grandes superfícies comerciais, que se vai criar mais emprego ou se gera um aumento de consumo. Em contrapartida a destruição das micro, médias e pequenas empresas do comércio, espinha dorsal do setor e da economia nacional, leva ao aumento do desemprego, acelera a desertificação dos centros urbanos e cria serias dificuldades ao setor do turismo.

Em concreto a região do Vale do Minho, a predominância das micro e PME's do comércio dinamiza o turismo, complementando-se os dois sectores, gera receita para a região e cria postos de trabalho estáveis para os residentes.

Paralelamente, e, em parceria com a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, a UEVM, contesta a recente decisão da Procuradoria Geral da República (ORG) que veio admitir a abertura ao domingo de 63 espaços comerciais em concelhos que, pelo numero reduzido de população, eram abrangidos por normais especiais. A CCP irá recorrer da decisão, que se considera vir a ter consequências nefastas para as micro e pequenas empresas comerciais.

Relembramos que esta preocupação tem vindo a ser manifestadas junto das entidades locais pela UEVM, que diversas vezes denunciou a abertura aos domingos à tarde das grandes superfícies comerciais instaladas no Vale do Minho.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Saudades de Portugal

Após 39 anos de brasileiras
Sinto falta do meu passado
Procuo minhas raízes
Lá na terra do fado

Em Viseu caí de amores
Pela prima Apresentação
Cheia de vida! Um doce!
Que me encheu de emoção

Em Cerveira fui fígado
Pela terra cujo nome estampo
Beleza que vi por todo lado
Saudade que sinto tanto

Em Terras de Cervaria
Provei o arroz de sável
Deliciosa iguaria
De povo tão amável

Aguarde por mim Portugal
Que retornarei em breve
Antes do próximo Natal
Antes que caia a neve

Bem-haja a todos!

Marcelo Cerveira
(Brasil)

Primavera, primavera...

Jesus dignou-se instruir-me acerca deste mistério.
Pôs diante dos meus olhos o livro da natureza e compreendi
que todas as flores criadas por Ele são belas, que o brilho da
rosa e a brancura da açucena não tiram à pequenina violeta
o seu perfume, nem à margarida a sua encantadora simplici-
dade... Compreendi que se todas as flores pequenas quises-
sem ser rosas, a natureza perderia a sua beleza primaveril, os
campos já não se veriam esmaltados de florezinhas...

A primavera é de sempre
A melhor estação
Traz-nos o sorriso aos lábios
E alegria ao coração

Já se ouve por todo o lado
O cantar dos passarinhos
Procurando entre as folhagens
Um bom local para os ninhos

Andorinha friorenta
Tiveste de emigrar
Já estamos na primavera
Podes de novo voltar

Brilha o sol com suavidade
Vão crescendo as flores
É maior a claridade
A terra muda de cores

Há sementeiras nos campos
Crescem frutos nos pomares
Embora não como dantes
Também se ouvem cantares

Se sairmos caminhando
Pelos campos, que beleza
E então todos pensamos
“Que bonita é a natureza!”

Viver como vive uma flor
Com rama verde e florida
Juntar as rosas da vida
Na verde rama do amor

Para todos os leitores
É dedicada esta prosa
E em nome da primavera
Em pensamento lhes envio uma rosa

Natália Gonçalves
(Campos, 12 de abril de 2010)



Pecado maior

Há quem diga que o pecado
É obra de Satanás
Mas seu único culpado
É todo aquele que o faz...

Mas no mundo há muita gente
Que se outros podem culpar
Na vida constantemente
Continuam a pecar...

Já no Paraíso Adão
Tendo o conceito do mal
Culpa a Eva sem razão
P'lo pecado original!...

Mas o pecado maior
Que a raça humana contém
É sempre que o seu autor
Nele prejudica alguém!...

Euclides Cavaco
(Canadá)

Contai

Contai,
Pescadores, marinheiros, homens do mar!
Nas noites de maré alta,
Nas noites de lua cheia
Histórias do vosso mar, dos vossos veleiros
Em noites de naufrágio, de lutos, de gritos, de esperanças,
Nos fundos angustiados do mar!
Contai histórias de encantar
Às varinas, às moçoilas filhas de velhos lobos do mar!...
Do Portinho!...
Do Cruzeiro!...
Da princesa que roída de amores se deixou degolar,
Da Âncora dourada que ficou no azul do mar!
Da Serra d'Arga, de Bulhente, da capelinha distante, da cruz
[traçada do Santo romeiro!]
Do rio romançoso nos açudes e moinhos sempre a muralhar!
Das sereias que em noite de maré alta,
Em noites de lua cheia na Praia das Crianças vão brincar!
Do Calvário - via-sacra da filha do marinheiro
Em noites tenebrosas de tormentas que fazem naufragar!
DA SENHORA DA BONANÇA!
Contai
Marinheiros, pescadores, filhos dos homens do mar
Que lá...
Há sempre chamadas de velas, lágrimas, luto, súplicas
Da mulher, da mãe, da filha
Do velho marinheiro!
Lá...
É que está a esperança dos Homens do Mar!
Lá...
É que os pescadores,
Os velhos marinheiros
Se descobrem em seu respeito ao passar!

Francisco Sampaio
(Do livro “Âncora Terra e Mar”)

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

E aprovaram a vergonha

Que vergonha, que nojeira
A que este país chegou
E que grande bandalheira
Que tudo isto ficou

O Zé casa com o Zé
A Maria com a Maria
Nunca mais nenhum bebé
Vai nascer na freguesia

Até podia ser letra
P'ra número de folclore
Mas é uma grande treta
Para não dizer pior

A igreja, homossexuais
Decerto não vai casar
Eu até diria mais
É capaz de os excomungar

E isso pouco seria
Atendendo à situação
Com esta rebaldaria
Não pode haver compaixão

O António e a Sofia
Casavam com devoção
Ao contrário hoje em dia
Casa António com João

Desde sempre que o amor
Foi de manueis com manuelas
E agora meu Deus Senhor
Eles com eles, elas com elas

Que despautério meu Deus
Para quem isto aprovou
Que data de fariseus
Que esta geração criou

P'ra conseguirem ser eleitos
A quando das eleições
Apoiaram estes sujeitos
Com estas aberrações

E estamos nós a pagar
A gente que se diz briosa
Para deixarem passar
Esta lei tão vergonhosa

Que raça de enjeitados
Neste país concebida
Estes seres tão depravados
Que negam a própria vida

Se os nossos antepassados
Viessem ver o despautério
Voltavam envergonhados
Outra vez p'ró cemitério

Que Deus salve as almas puras
Que estas decerto não são
Por todas estas loucuras
Não merecem ter perdão

A voz dum minhoto

ASSINATURA
ANUAL NACIONAL: €18,00

TRADUÇÕES
FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL
Contactar: Teresa Vitorino
Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea
Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835
Telemóvel: 969 086 389

FRANCO & FERNANDES, Lda.
VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES
Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

CORTINADOS - DECORAÇÕES
ARRANJOS DE COSTURA
Carlota
Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
4920-289 Vila Nova de Cerveira
Telf.: 251 794 332 / Telm.: 966 522 766



Maqueta do vilarmourense João Laerte em exposição no Hospital de Viana do Castelo

No passado dia 25 de março, foi colocada em exposição permanente no átrio principal de entrada do Hospital de Santa Luzia, em Viana do Castelo, a grande maqueta em gesso do mesmo hospital modelada em 1970 pelo vilarmourense João Laerte e por ele recentemente restaurada. Na singela mas significativa cerimónia, estiveram presentes o próprio maquetista, Amaro Ferreira, vogal do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Alto Minho e Carlos Calheiros, engenheiro responsável pelas instalações da mesma instituição, para além de representantes do Grupo de Estudo e Preservação do Património Vilarmourense (GEPPAV) e de Basílio Barrocas, Presidente da Assembleia Geral do Centro de Instrução e Recreio Vilarmourense.

A citada maqueta, realizada à escala 1:200 por João Laerte a partir do anteprojeto do arquiteto Raul Chorão Ramalho (1914-2002), estava depositada em mau de estado de conservação numa arrecadação do Hospital até que em Outubro passado, no âmbito da preparação da exposição do GEPPAV “Dos Caiadores aos Estucadores e Maquetistas Vilarmourenses”, regressou a Vilar de Mouros para ser restaurada pelo mesmo artista que a tinha modelado quarenta anos atrás. Inaugurado em 1983, o Hospital de Santa Luzia foi entretanto alvo de alterações e acrescentos ao longo dos anos mas manteve a traça da boa arquitetura moderna que justifica que o imóvel se encontre atualmente em vias de classificação patrimonial.

Traçando um breve registo biográfico do maquetista agora honrado pelo destaque que a sua obra passa a ter num dos locais mais frequentados da região alto-minhota, importa dizer que João Laerte Fife Torres nasceu em Vilar de Mouros em 6 de Abril de 1928 no seio de uma família de estucadores, os Fife. Após completar a escola primária, o avô Domingos Fife chamou-o para se juntar a ele em Lisboa. Na capital fez a aprendizagem nas obras de estuque, combinada com as aulas noturnas nas escolas industriais, antes de optar pelo trabalho de maquetagem em gesso. Empreendedor, dirigiu a sua própria oficina de maquetas em Belém antes de ser por último empreiteiro. Em 1975, trinta e quatro anos depois de ter chegado a Lisboa, regressou definitivamente à aldeia natal, tendo vindo ainda a tempo de ensinar aos mais jovens a sua arte e mestria na Escola de Maquetas que ali funcionou em meados dos anos oitenta do século passado.

O folclore ficou mais pobre

O Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa perdeu, no passado dia 11 de março, um seu elemento de nome Laurinda Pereira. Era uma mulher com uma força e garra muito forte, tendo lutado durante estes últimos anos contra um inimigo que só agora a conseguiu vencer.

Uma mulher natural da Serra d'Arga, do concelho de Caminha, pessoa idónea e sabedora da cultura minhota, tanto relativamente a trajes como ao folclore.

Partiu após longos anos de dedicação ao Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa.

Até sempre Laurinda. Descansa em paz.

Paulo Duque
(Vice-presidente da Casa do Minho em Lisboa)



Adega de Monção reforça exportação para Leste e Norte da Europa

Se a aposta da Adega de Monção passava por abrir portas nos mercados de Leste e da Ásia, os objetivos foram atingidos e mesmo superados. Em resultado da presença na PROWEIN 2010, o maior produtor nacional de Alvarinho está prestes a exportar não apenas para países da ex-união Soviética e Japão, como ainda para Irlanda e Suécia.

As oportunidades de negócio potenciadas pela presença na feira alemã consubstanciaram-se em “dois/três novos clientes”, já com encomendas feitas, o que reforça a tendência para a internacionalização da Adega de Monção.

A participação na PROWEIN permitiu ainda contactar os clientes de fora de Portugal com os quais a adega presidida por Antonino Barbosa tem vindo a pôr em prática uma estratégia de internacionalização que se salda pela exportação para 32 países.

Maior evento da indústria internacional de vinhos e bebidas alcoólicas, a PROWEIN reuniu em Dusseldorf produtores de todas as regiões do Mundo e atraiu compradores dos maiores mercados, do Reino Unido à Escandinávia, passando pelo continente americano e, naturalmente, alemão.

Universidade Sénior de Arcos de Valdevez celebrou a primavera na Casa das Artes concelhia



A exemplo do realizado no ano transato, a Universidade Sénior de Arcos de Valdevez voltou a celebrar a Primavera com uma festa que integrou atuações dos alunos das várias atividades lecionadas na instituição.

Esta iniciativa levou até Casa das Artes concelhia muitos amigos e familiares dos “artistas” que, durante quase duas horas, mostraram o que aprendem durante o ano. Todas as atuações correram pelo melhor, tendo os alunos dado provas das suas capacidades com as atuações do grupo de cavaleiros, do de ginástica, do de Teatro, bem como do grupo coral.

Tal como no ano passado, a festa revelou-se um sucesso e segundo a responsável, com a verba angariada, cerca de 800€, a “Universidade tentará melhorar a qualidade de vida dos alunos, pois têm tido dificuldades em levar a bom porto os objetivos a que se propõem”.

Esta iniciativa contemplou ainda o leilão de dois quadros pintados por alunos da Universidade. Obras que acabaram licitadas por 150€ e 200€ respetivamente.

ADRIDIMINHO promoveu seminário “PROVE” - Promover e Vender

A ADRIDIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho em parceria com outras associações congéneres, designadamente a ADER-SOUSA, a ADREPES, a ADRITEM, a DOLMEN, a Associação IN LOCO, a MONTE e a TAGUS realizou no dia 7 de abril no Auditório da Escola Profissional de Valença (ETAP), um seminário sobre o projeto PROVE – Promover e Vender. Este seminário teve como principal objetivo divulgar a metodologia de intervenção do PROVE na promoção de novas formas de comercialização e circuito curto, entre pequenos produtores e consumidores, de modo a resolver os problemas de escoamento dos produtos locais e melhorar as relações de proximidade entre quem produz e quem consome. Assim, o consumidor terá a possibilidade de experimentar um conjunto de produtos variados, através da aquisição de cabaças de frutas e legumes selecionados e de elevada qualidade. A apropriação e/ou incorporação da metodologia PROVE no território do Vale do Minho servirá para: fomentar e reforçar a capacidade empresarial local dos pequenos produtores; estimular processos de sustentabilidade local através da comercialização de proximidade e desenvolver dinâmicas de proximidade entre produtores e consumidores.

Por proposta de Ponte da Barca, deputados da CIM Alto Minho vão estudar a criação do “Conselho Intermunicipal da Juventude”

A Assembleia Intermunicipal da CIM Alto Minho aprovou, por unanimidade na sua primeira reunião, uma proposta apresentada pelo Deputado de Ponte da Barca José Alfredo Oliveira, com vista à criação do primeiro “Conselho Intermunicipal da Juventude da CIM Alto Minho”.

Durante a Assembleia Intermunicipal da CIM Alto Minho, que decorreu na passada segunda-feira em Viana do Castelo, foi apresentada uma proposta para a constituição de um grupo de trabalho no seio dos deputados para acompanhar a criação deste mecanismo de ligação da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima aos jovens alto-minhotos.

Segundo José Alfredo Oliveira “a CIM Alto Minho é, sem dúvidas, uma Comunidade Intermunicipal rica por natureza: pelas gentes que representa, pelas tradições que defende e aclama, pela riqueza única da região que representa, pelo que a sua relação com os mais jovens deverá ser reforçada”.

“No entanto a CIM Alto Minho também se destaca por ser uma Comunidade pioneira em muitas e importantes áreas para o desenvolvimento e para o futuro da nossa região, podendo então ser igualmente pioneira no que diz respeito à criação de mecanismos que proporcionem aos jovens minhotos oportunidades de participação nas decisões que lhes dizem respeito, fomentando o exercício de uma cidadania ativa e consolidando a própria democracia representativa, afirmando assim a cada vez maior importância da CIM Alto Minho” afirma.

Para o Presidente da JSD Ponte da Barca “a constituição do grupo de trabalho terá por objetivo a criação do “Conselho Intermunicipal de Juventude da CIM Alto Minho”, um órgão supramunicipal de consulta que irá auxiliar a Comunidade no reforço da sua ligação com os jovens do Distrito de Viana e onde possam ser representados, por exemplo, representantes dos Conselhos Municipais de Juventude de cada concelho, os institutos públicos de administração indireta do Estado, de associações juvenis que prossigam objetivos supramunicipais, as estruturas políticas de juventude do nosso distrito, entre muitas outras que possam dar o seu contributo no reforço da participação cívica e política dos jovens alto-minhotos na construção de um melhor e maior futuro para a sua região”.

José Alfredo Oliveira
Deputado na AI CIM Alto Minho

Obra do Parque da Feira de Soajo com conclusão prevista para maio



A obra do Parque da Feira de Soajo teve início no passado dia 18 de Janeiro e já começa a ganhar forma.

Englobando a Construção de um parque da feira e requalificação dos arruamentos envolventes, atualmente, encontra-se na fase de revestimento de pavimentos em passeios (cubo de granito 5x5cm), nos lugares de feira (grelias de enlramento), bem como nos estacionamento (cubo de granito 11x11cm). Princípio de Maio é a data prevista para a conclusão desta empreitada.

CERVEIRA NOVA
O SEU JORNAL

Cristina Cancela
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

www.cerveiranova.pt



Filha dum cerveirense é elemento de uma equipa de arbitragem feminina que atua no Alto Minho

Soraia Pereira, filha do cerveirense Óscar Pereira, proprietário da “Churrasqueira Escondidinho”, é componente, juntamente com as colegas Beatriz Barbosa e Catarina Brito, de uma equipa de arbitragem feminina que há cerca de um ano tem tido atuações em encontros de futebol no distrito de Viana do Castelo.

Todas as jovens que integram o trio de arbitragem são residentes no concelho de Valença.

Torneio Internacional de Futebol Sub-14 - Páscoa 2010

- C.D. Cerveira alcança brilhante 3.º lugar entre 18 participantes



Entre os dias 1 e 3 de Abril de 2010, decorreu na localidade galega de Moaña, um Torneio Internacional de Futebol na categoria de Sub-14, com a participação da equipa do Clube Desportivo de Cerveira. No final, esta formação conseguiu a brilhante classificação de 3º lugar, entre 18 equipas participantes, tendo batido no jogo derradeiro, de atribuição dos 3º e 4º lugares, o Chafé, na marcação de grandes penalidades, após o 0-0 verificado no tempo regulamentar.

O Clube Desportivo de Cerveira foi representado no mencionado Torneio pela seguinte formação: JOGADORES - Rafael Pereira, João Alfredo, Nuno Bouça, Rui Varandas, Felipe Mejia, Francisco Fonseca, Bruno Quintas, Eduardo Cunha, André Alves, Filipe Pereira, Pedro Ribeiro, Rafael Calvão, Pedro Prazeres, Marcelo Sousa, João Lima, Alexandre Leal e David Carvalho; TREINADORES – António Fernandes e Leandro Lopes.

Nuno Graça faz tri em Ponte de Lima

Com três vitórias e um segundo lugar nas quatro provas disputadas, Nuno Graça, do Clube Desportivo Ancorensis – Serralharia Ribeiro, destacou-se no Torregri de Inverno da Associação de Natação do Minho, disputado na Piscina Municipal de Ponte de Lima

Nos 400 metros crol, superando o recorde pessoal em 47 segundos, vitória com alguma surpresa nos 200 estilos, tirando 6 segundos ao seu melhor tempo e surpresa completa com a vitória 100 bruços.

O Nuno Graça foi ainda o atleta que registou melhor performance na prova, segundo a tabela de pontuação da FINA, ao fazer 316 pontos nos 400 crol.



Magia do basquetebol nas ruas de Vila Nova de Cerveira

A edição do Jamboree Nacional, iniciativa envolta na magia do basquetebol e na capacidade de interação dos jovens portugueses, realizou-se, entre os dias 27 de Março e 2 de Abril, em Vila Nova de Cerveira.

Durante esses dias, cerca de 80 jovens com idades entre 10 e 12 anos, acompanhados por 18 treinadores, vindos de diferentes regiões de Portugal continental e das ilhas, espalharam boa disposição, alegria e vitalidade nas ruas da “Vila das Artes”.

Este evento, que já vai na sua 17ª edição, vai muito além de um mero encontro desportivo, constituindo uma actividade que tem merecido comentários e apreciações positivas tanto dos participantes como dos habitantes das localidades onde se realiza anualmente.

A magia do basquetebol foi o ponto de partida para uma iniciativa que contemplou também jogos, canções, coreografias e outras acções lúdicas realizadas nas ruas e espaços públicos.

Em vez de Sónia era Soraia

No número anterior, na notícia intitulada “Cinco jovens de Valença solidarizam-se com os madeirenses e organizaram jogo de futebol”, vinha referido como autora do texto Sónia Pereira, quando, na verdade, o nome correto era Soraia Pereira.

JUVENIS EXTRAORDINÁRIO “A”	
3.ª JORNADA RESULTADOS	
Ancorense, 1 - Barroselas, 1 Limianos, 6 - L. Sousa, 0 Cerveira, 5 - Neves, 1	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Limianos	7
2.º - CD Cerveira	6
3.º - Barroselas	5
4.º - Neves FC	3
5.º - Darquense	3
6.º - Ancorense	1
7.º - Luciano Sousa	0

TAÇA A.F.V.C. SENIORES 1/8 FINAL	
RESULTADOS	
Lanhese, 5 - Vit. Dobas, 1 Melgacense, 4-Vila Franca, 1 A. Rego, 6 - Cerveira, 7 Paçõ, 0 - Correlhã, 1 Fachense, 1 - Grecudega, 0 Campos, 0 - P. Barca, 1 Távora, 6 - Ancorense, 7 Neves, 5 - Castanheira, 0	

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE HONRA	
23.ª JORNADA RESULTADOS	
Courense, 2 - Chafé, 2 P. Barca, 2 - Correlhã, 1 Távora, 0 - Cerveira, 0 Neves, 2 - Monção, 1 Raianos, 0 - Castelense, 2 Campos, 1 - M. Lima, 1 Melgacense, 3 - Vila Fria, 1	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Neves FC	53
2.º - Melgacense	51
3.º - Ponte da Barca	42
4.º - Courense	41
5.º - Monção	40
6.º - Cerveira	37
7.º - Correlhã	35
8.º - Castelense	28
9.º - Moreira do Lima	25
10.º - Campos	23
11.º - Távora	23
12.º - Chafé	19
13.º - Vila Fria	16
14.º - Raianos	9

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES	
24.ª JORNADA RESULTADOS	
Vianense, 4 - P. Barca, 1 Barroselas, 2 - Darquense, 2 Ancorense, 2 - Cerveira, 1 Moreira, 1 - Courense, 9 Monção, 1 - Malgacense, 0 Neves, 0 - Valenciano, 1	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Barroselas	56
2.º - Vianense	55
3.º - Ancorense	48
4.º - Monção	41
5.º - Melgacense	35
6.º - Cerveira	31
7.º - Darquense	30
8.º - Castanheira	25
9.º - Valenciano	23
10.º - Courense	21
11.º - Ponte da Barca	20
12.º - Lanhese	17
13.º - Neves	14
14.º - Moreira	1

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS (C)	
21.ª JORNADA RESULTADOS	
Neves, 1 - L. Sousa, 1 Bertiandos, 5 - Friestense, 2 Ancorense, 5 - Vianense, 2 Areosense, 1 - P. Barca, 5 Limianos, 0 - Cerveira, 7 Adecas, 3 - Barroselas, 0	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Cerveira	55
2.º - Luciano de Sousa B	45
3.º - Neves	44
4.º - Ponte da Barca	42
5.º - Ancorense	39
6.º - Adecas	31
7.º - Barroselas	29
8.º - Limianos C	28
9.º - Bertiandos	24
10.º - Areosense	15
11.º - Vianense C	13
12.º - Darquense A	3
13.º - Friestense B	0

TAÇA A.F.V.C. JUNIORES - 1/2 FINAL	
RESULTADOS	
Barroselas, 2 - Cerveira, 0 Darquense, 4-Melgacense, 2	

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS (B)	
21.ª JORNADA RESULTADOS	
Âncora, 5 - Torre, 4 Barroselas, 8 - Limianos, 1 St. Marta, 3 - Friestense, 6 A. Rego, 2 - Vianense, 3 Deucriste, 5 - Campos, 1 Guilhadeses, 3-Lanhese, 1 Darquense, 1 - Moreira, 1	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Barroselas	58
2.º - Moreira	55
3.º - Darquense	46
4.º - Vianense B	44
5.º - Torre	37
6.º - Guilhadeses	34
7.º - Limianos	30
8.º - Friestense A	29
9.º - Artur Rego	27
10.º - Âncora	23
11.º - Campos	22
12.º - Deucriste	16
13.º - Lanhese	5
14.º - Santa Marta	3

TORNEIO DE ESCOLAS “A”	
21.ª JORNADA RESULTADOS	
Limianos, 10 - Vila Fria, 1 Lanhese, 1 - L. Sousa, 8 Cerveira, 9 - Perre, 0 A. Rego, 3 - Chafé, 4 Vianense, 16 - Ancorense, 1 Guilhadeses,1-Barroselas,12 Torre, 1 - Neves, 11	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Vianense	61
2.º - CD Cerveira	55
3.º - Luciano Sousa	48
4.º - Neves	47
5.º - Barroselas	43
6.º - Chafé	38
7.º - Guilhadeses	35
8.º - Limianos	34
9.º - Artur Rego	20
10.º - Lanhese	17
11.º - Perre	16
12.º - Ancorense	10
13.º - Vila Fria	7
14.º - Torre	0

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO	
32.ª JORNADA RESULTADOS	
Ág. Souto, 0 - Vila Franca, 2 Bertiandos, 7 - Grecudega, 2 Arcozelo, 3 - Vit. Donas, 2 Moreira, 2 - Fachense, 0 Perre, 2 - Vit. Piães, 1 Torre, 1 - Lanhese, 2 Castanheira, 1 - Neiva, 1 Paçõ, 1 - Ancorense, 1 A. Rego, 3 - Moledense, 3	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Lanhese	78
2.º - Ancorense	76
3.º - Artur Rego	71
4.º - Vila Franca	60
5.º - Castanheira	56
6.º - Vitorino de Piães	51
7.º - Arcozelo	49
8.º - Darquense	43
9.º - Perre	42
10.º - Águias de Souto	40
11.º - Paçõ	38
12.º - Moledense	38
13.º - Bertiandos	33
14.º - Grecudega	33
15.º - Neiva	23
16.º - Vitorino das Donas	22
17.º - Fachense	20
18.º - Moreira	19
19.º - Torre	13

CERVEIRA NOVA

Locais de venda em Cerveira:

Papelaria Tali (Largo do Terreiro) VNCerveira

EUREK@ (Av. 1.º de Outubro) VNCerveira

Ana P. Oliveira (Rua Queirós Ribeiro) VNCerveira

Papelaria da D. Lucinda (Rua do Colégio, 3) Campos



Challenger Aventura em Cerveira

No dia 28 de Março houve, em Cerveira, um “Challenger Aventura” totalmente gratuito, integrado no evento “Lampreia do Rio Minho - Um Prato de Excelência”, com o apoio do Município. Com esta atividade, a MinhAventura pretendeu dar a conhecer esse serviço, que passará a estar disponível na Vila das Artes, tanto em formato lúdico como numa versão mais elaborada, apta para Team Building.

Aberto a participantes de todas as idades, que se inscreveram individualmente, o “Challenger Aventura” realizou-se no Parque de Lazer do Castelinho. Foi um jogo de orientação, com diversas provas de perícia e gestão, desenvolvido em equipas de 5 elementos.

Visite-nos na NET em:
<http://www.cerveiranova.pt>